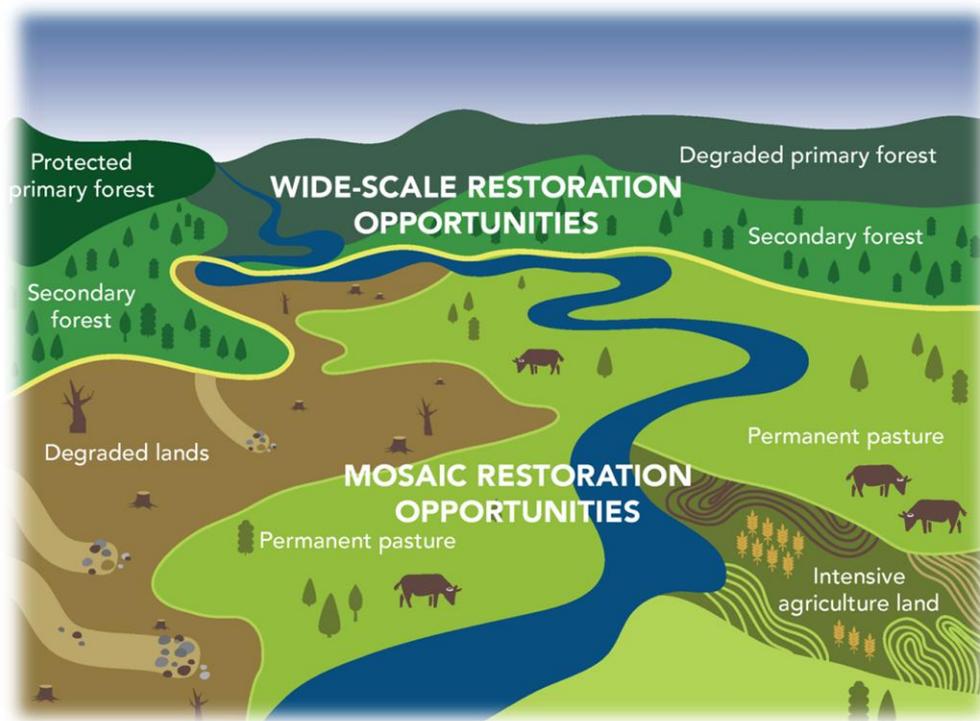


Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Avaliação de Oportunidades de Restauração e Plano Estratégico para a Restauração nas áreas do Corredor Ecológico Sossego - Caratinga e APA Alto Mucuri





Objetivo

- Realizar a Avaliação de Oportunidades de Restauração e elaborar Plano Estratégico para a Restauração nas áreas do Corredor Ecológico Sossego – Caratinga e APA Alto Mucuri, utilizando para tal as ferramentas do ROAM (Metodologia de Avaliação de Oportunidades de Restauração)

Envolvidos

- Instituições públicas e privadas que atuem direta ou indiretamente com a conservação dos recursos naturais, restauração florestal, produção agrícola com bases ecológicas, associações comunitárias, lideranças, etc



Diálogo com atores locais

Mapeamento das necessidades e oportunidades para restauração.

Custos e benefícios (ambientais, econômicos, sociais)

Limitações e oportunidades

RESPONDER AS SEGUINTE PERGUNTAS

- **Quais as oportunidades de restauração na região?**
- **Que tipos de restauração são viáveis?**
- **Quais são os custos e benefícios, incluindo sequestro de carbono, associados às diferentes estratégias de restauração?**
- **Quais incentivos existem ou são necessários para apoiar a restauração?**
- **Quais grupos de interesse é preciso engajar?**



Metodologia

- Aplicação de questionários abertos
- Realização de visitas e reuniões – período de maio a setembro 2018
- Realização de duas oficinas com a comunidade
- Levantamento de informações secundárias
- Em 09 e 10/10/2018 foram realizados os workshops finais no CESC e na APA para apresentação dos mapas gerados e coleta de novas sugestões



APA Alto Mucuri

Visitas



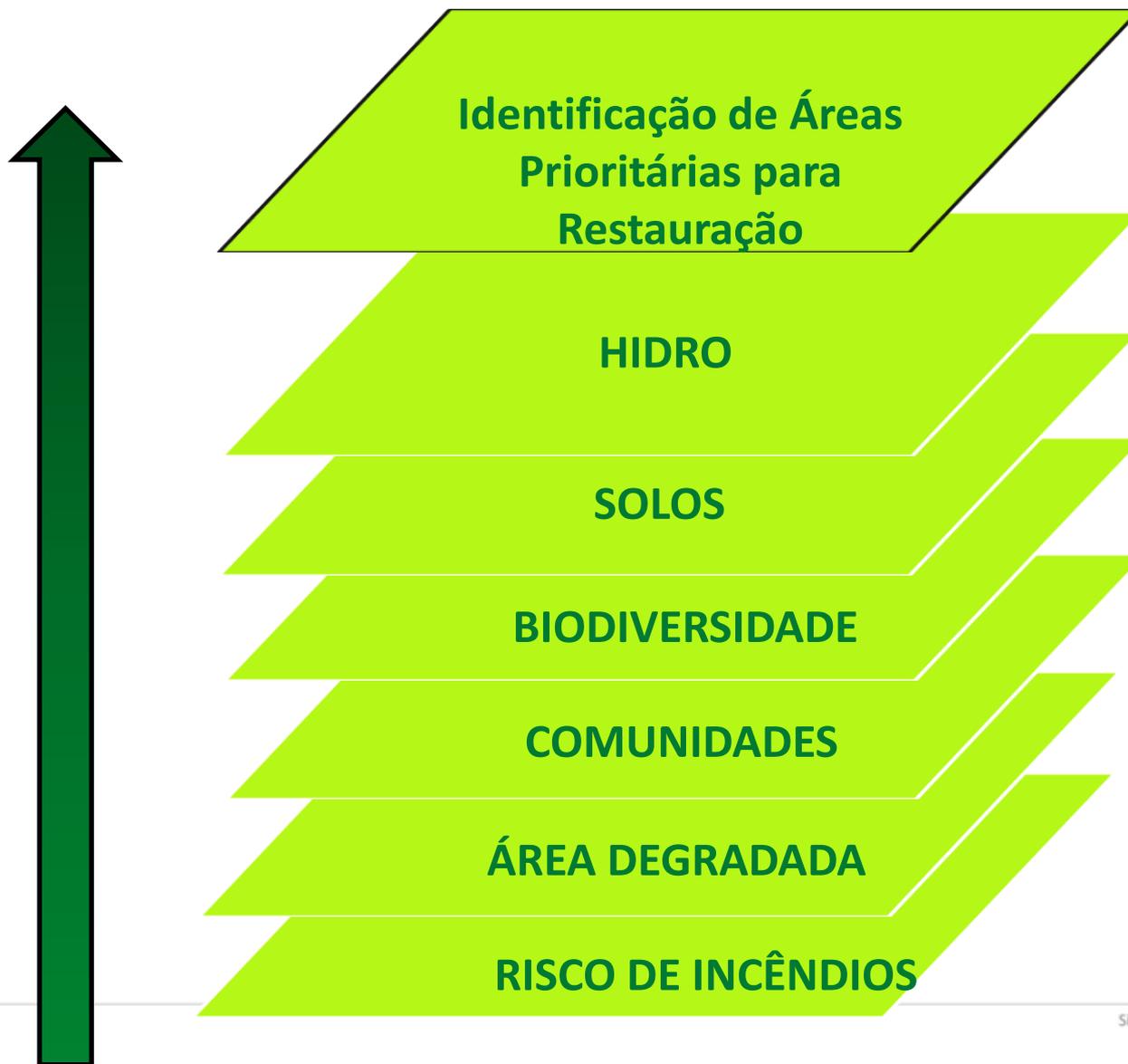
Oficinas



Fator/Camada	Objetivos da Restauração	Variável Representativa do Benefício	Dados GIS utilizados
HIDRO	Proteção dos Recursos Hídricos	Proximidade de cursos hídricos	Distância de rios, nascentes + densidade de drenagem
SOLO	Conservação do solo	Vulnerabilidade erosiva dos solos	Shape – vulnerabilidade – Plano de Manejo
BIODIVERSIDADE	Conservação da Biodiversidade	Conectividade Mata Atlântica	Shape – Análise Conectividade, Tambosi <i>et al.</i>
COMUNIDADES	Promover oportunidades para comunidades tradicionais e prover água	Proximidade de comunidades	Shp comunidades APA + shp indígenas
ÁREA DEGRADADA	Recuperação da terra	Identificação de áreas degradadas	Dados de pastagem, área degradada e espessamento do solo
RISCO DE INCÊNDIOS	Evitar propagação de incêndios	Fragilidade a incêndios florestais	Shape – risco de incêndios Plano de Manejo

Análise de Priorização para Restauração – APA MUCURI

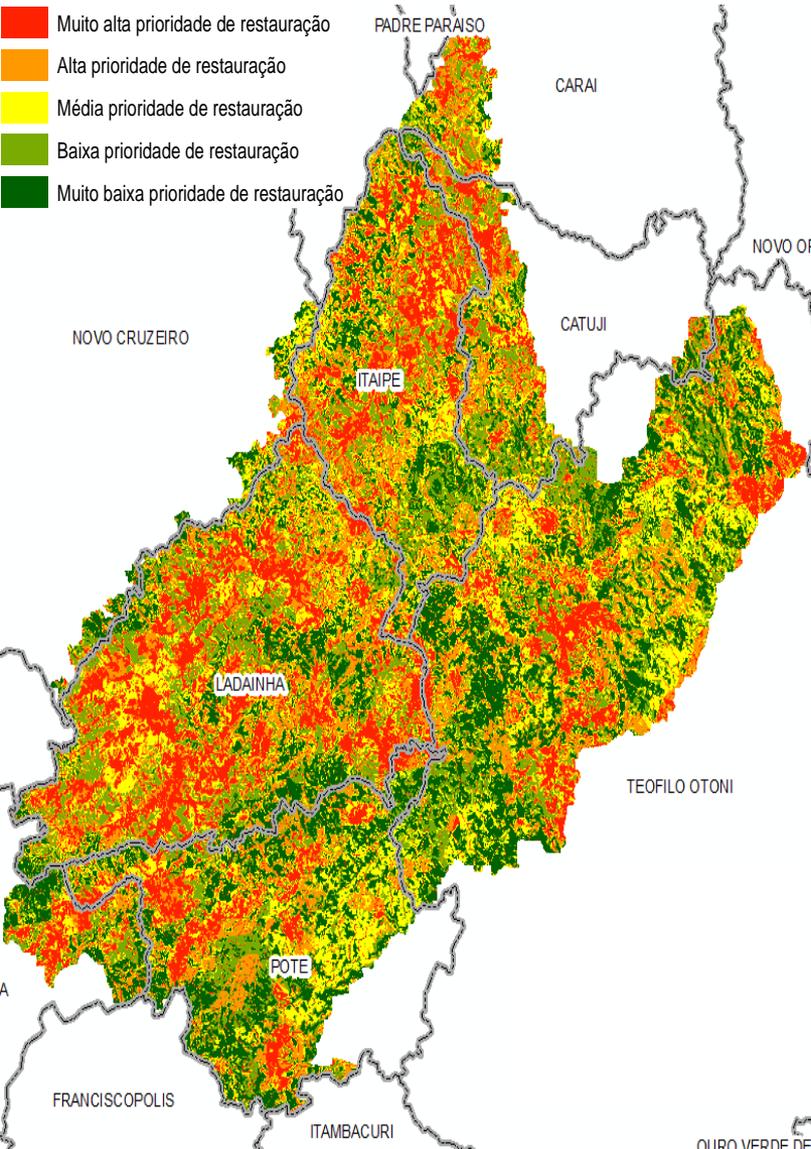
Benefícios esperados com a restauração



Áreas prioritárias para restauração APA - Mucuri

Legenda

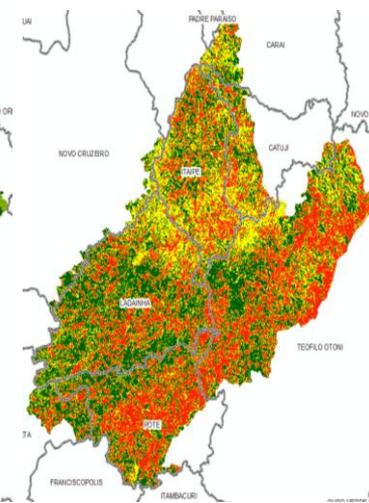
- Municípios
- Áreas prioritárias para restauração
 - Muito alta prioridade de restauração
 - Alta prioridade de restauração
 - Média prioridade de restauração
 - Baixa prioridade de restauração
 - Muito baixa prioridade de restauração



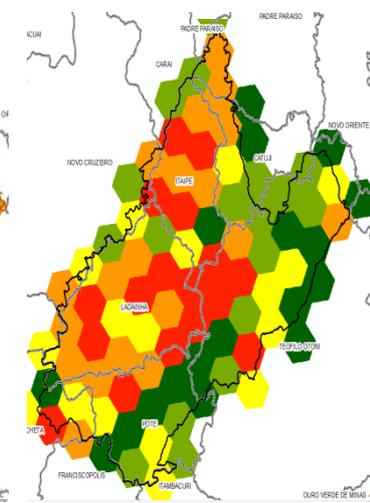
HIDRO



SOLO

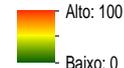


BIODIVERSIDADE

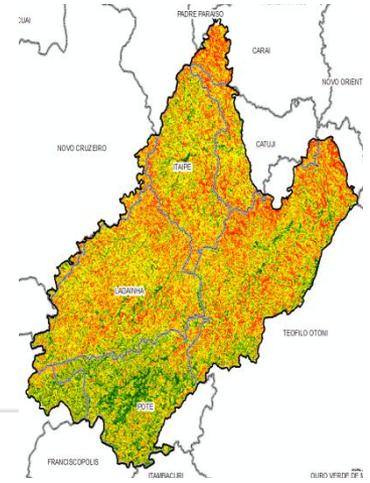
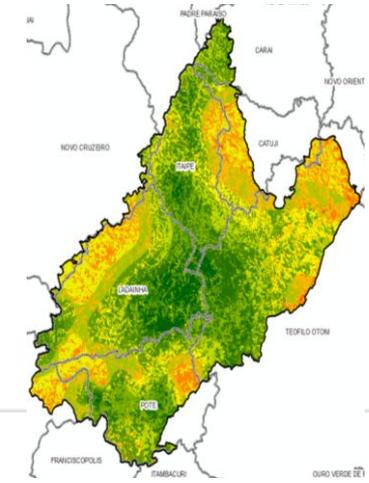
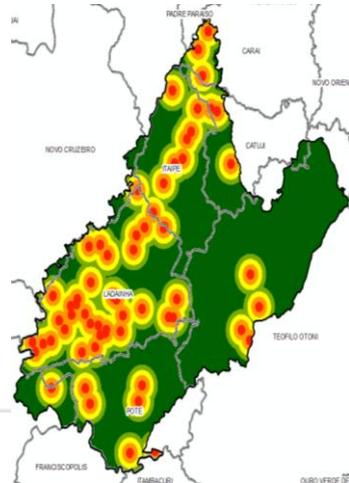


Legenda

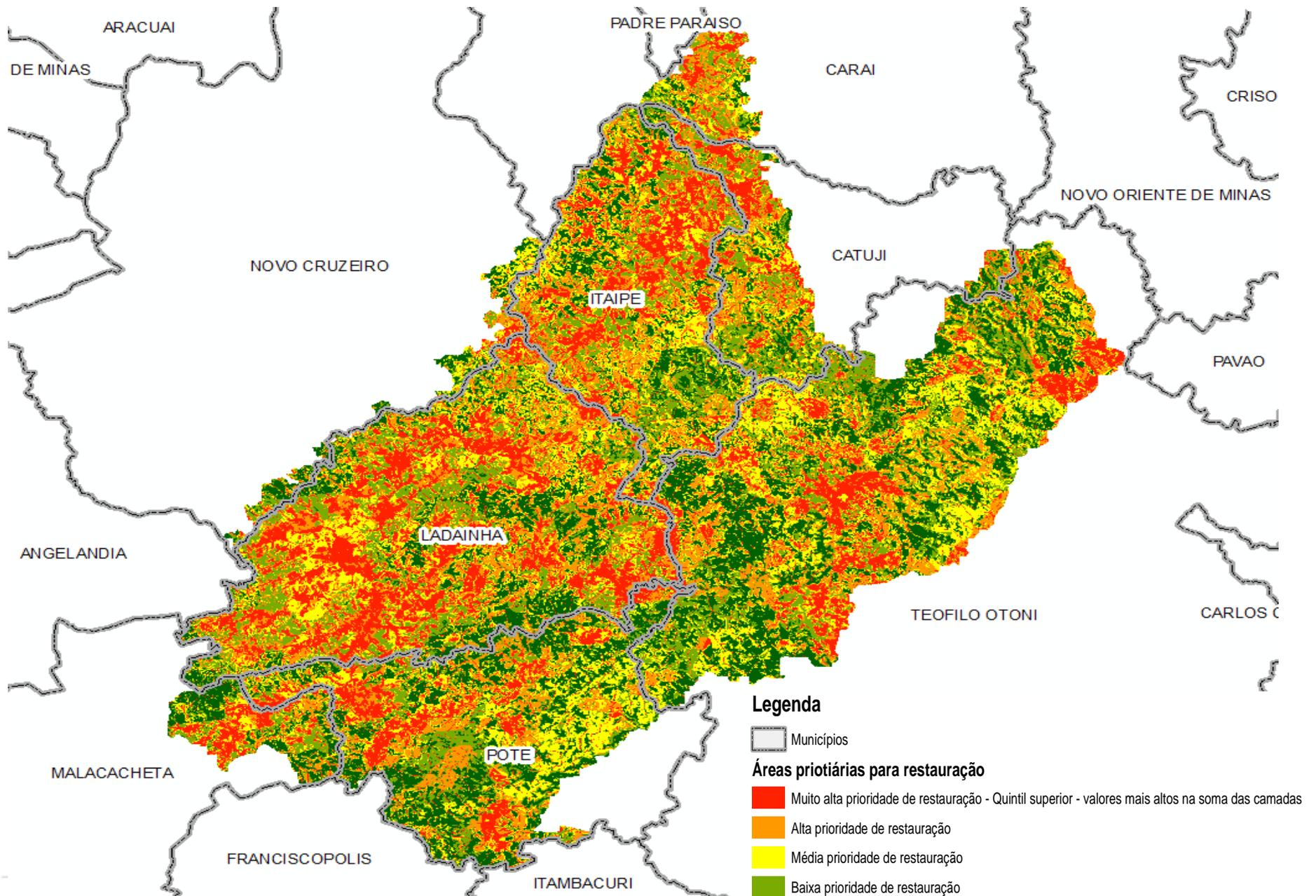
Valores de importância de restauração dentro das camadas



COMUNIDADES ÁREA DEGRADADA RISCO INCÊNDIOS

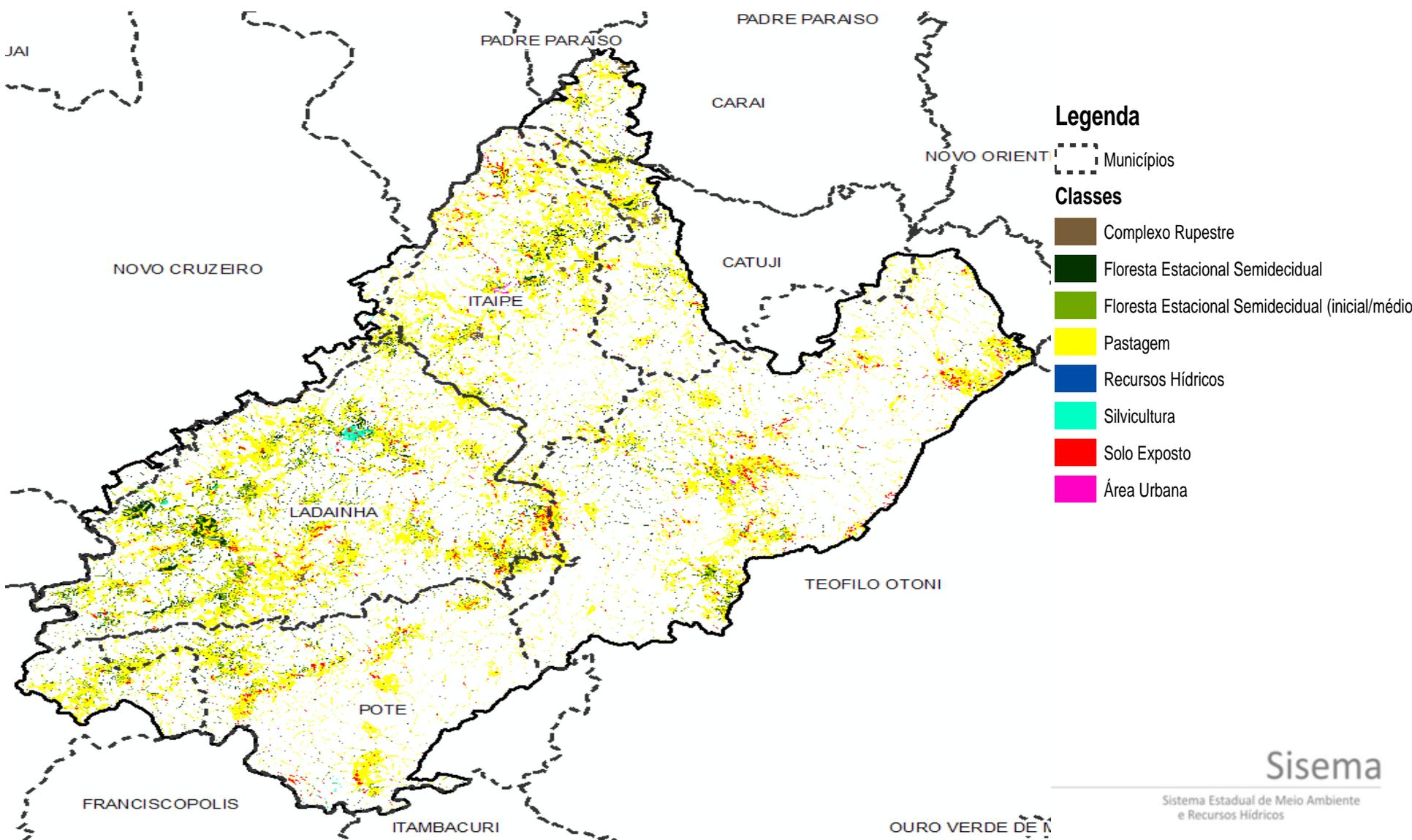


Áreas prioritárias para restauração APA - Mucuri



Áreas de Muito Alta prioridade de restauração APA – Mucuri

– Uso e cobertura do solo (mapa de uso e cobertura de 2017)



Áreas de Muito Alta prioridade de restauração APA – Mucuri

– Uso e cobertura do solo (mapa de uso e cobertura de 2017)

Classes em que é possível realizar ações de restauração em áreas de Muito Alta Prioridade de Restauração da APA	Área em hectares	% da APA	Quantidade de Mudanças Estimadas (média de 1.111 mudas/ha)
Pastagem	48.096	14,9%	53.434.656
Solo exposto – área degradada	3.150	1%	3.499.650
Silvicultura	306	0,1%	339.310
Floresta Estacional Semidecidual (inicial/médio) avaliar situação ecológica da floresta – analisar necessidade de enriquecimento/adensamento	6.242	1,9%	3.464.310
TOTAL	57.794	17,9%	60.738.582



Corredor Ecológico Sossego Caratinga

Visitas



Oficinas



Fator/Camada	Objetivos da Restauração	Variável Representativa do Benefício	Dados GIS utilizados
---------------------	---------------------------------	---	-----------------------------

HIDRO	Proteção dos Recursos Hídricos	Proximidade de cursos hídricos	Shapes de rios, fornecidos pela Biodiversitas e de nascentes elaborado pela Bioflora
BIODIVERSIDADE	Conservação da Biodiversidade	Conectividade do CESC e distância de grandes fragmentos	Shape uso do solo – Mata – Análise Conectividade, Tambosi <i>et al.</i>
SOLO	Conservação do solo	Declividade	Shape de declividade elaborado pela Bioflora a partir de dados de Modelo Digital de Terreno DEM – ASTER EarthExplorer disponível online

Análise de Priorização para Restauração – Corredor Ecológico do Sossego

Benefícios esperados com a restauração



Áreas prioritárias para restauração CESC

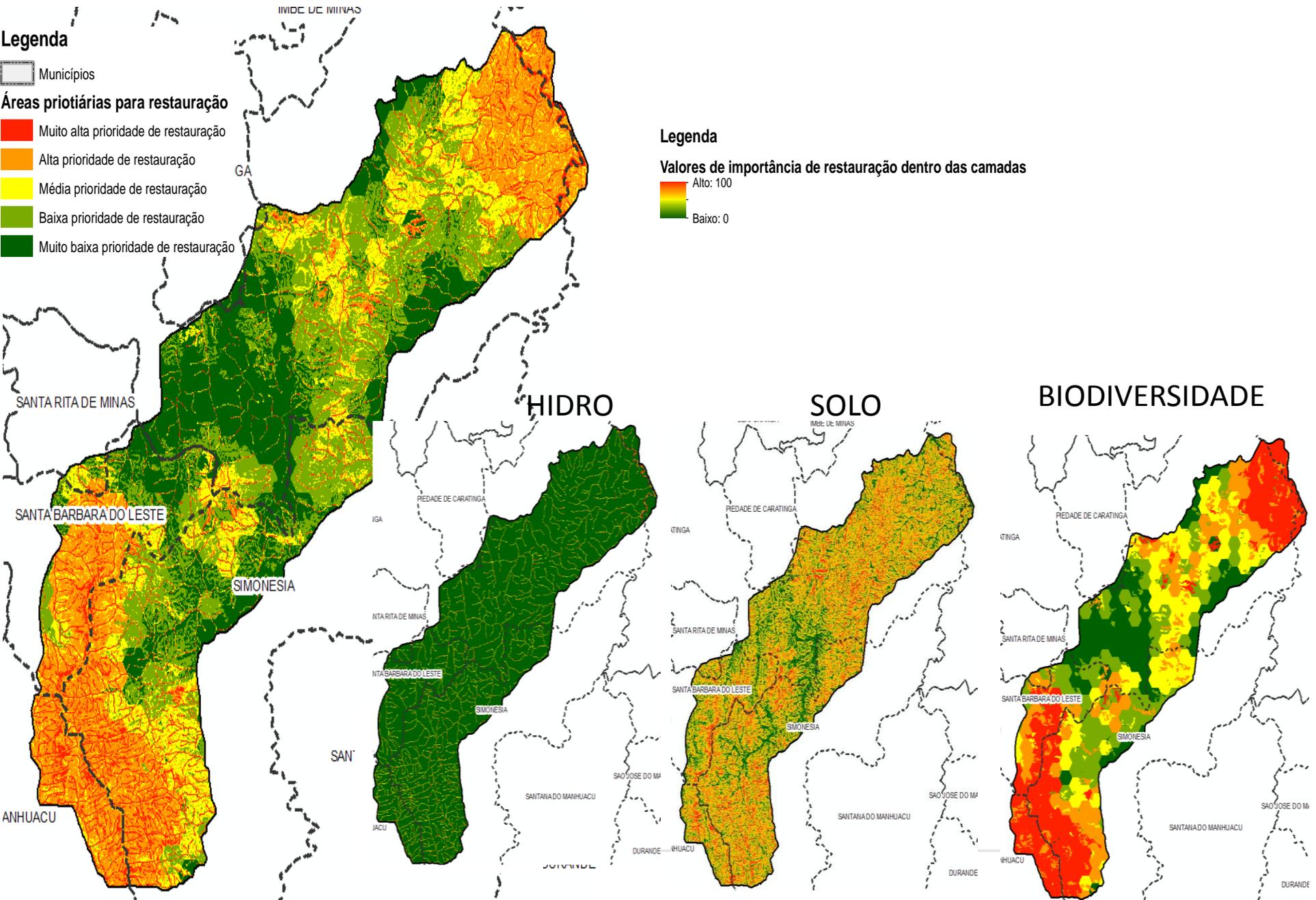
Legenda

- Municípios
- Áreas prioritárias para restauração
 - Muito alta prioridade de restauração
 - Alta prioridade de restauração
 - Média prioridade de restauração
 - Baixa prioridade de restauração
 - Muito baixa prioridade de restauração

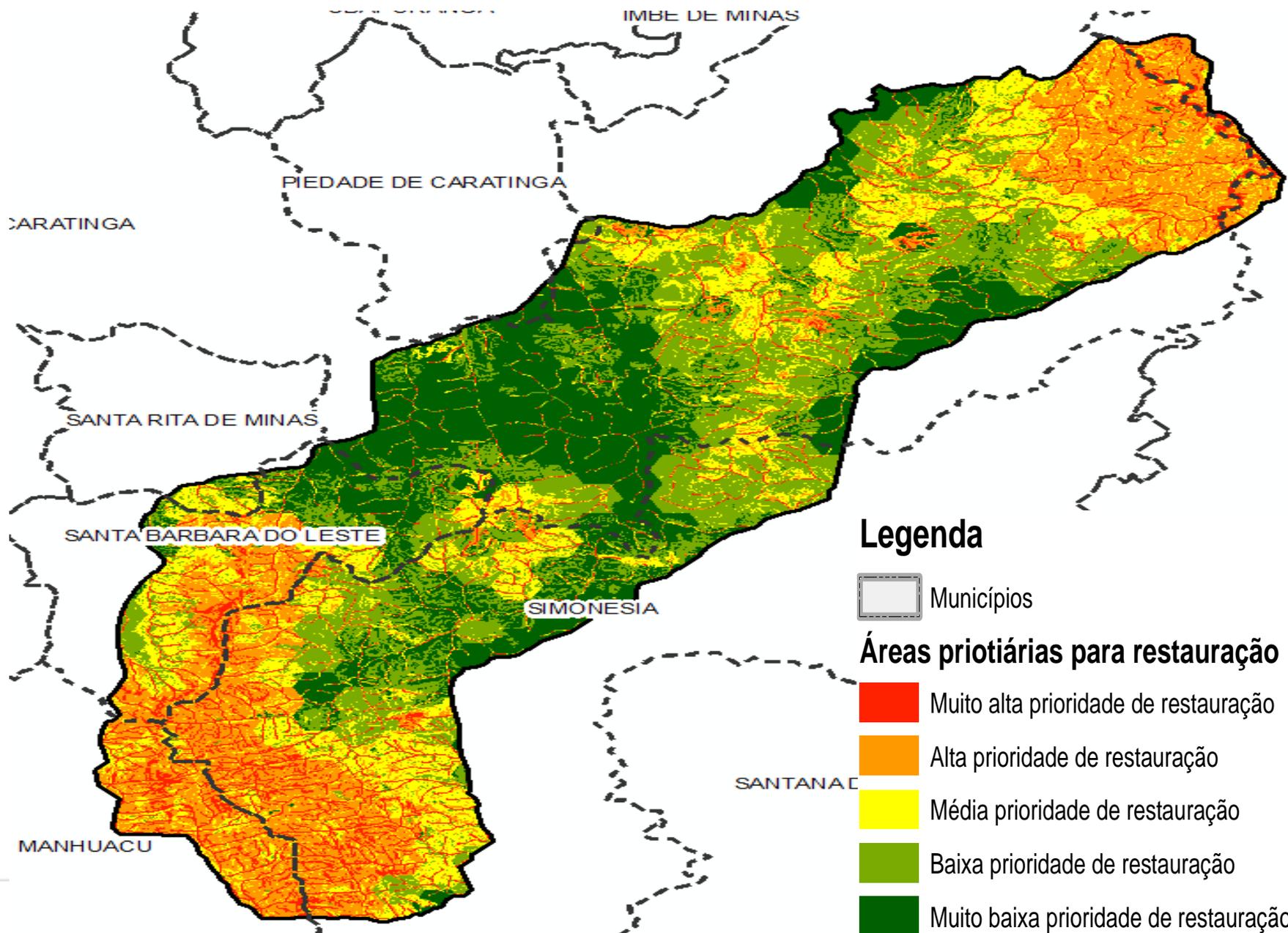
Legenda

Valores de importância de restauração dentro das camadas

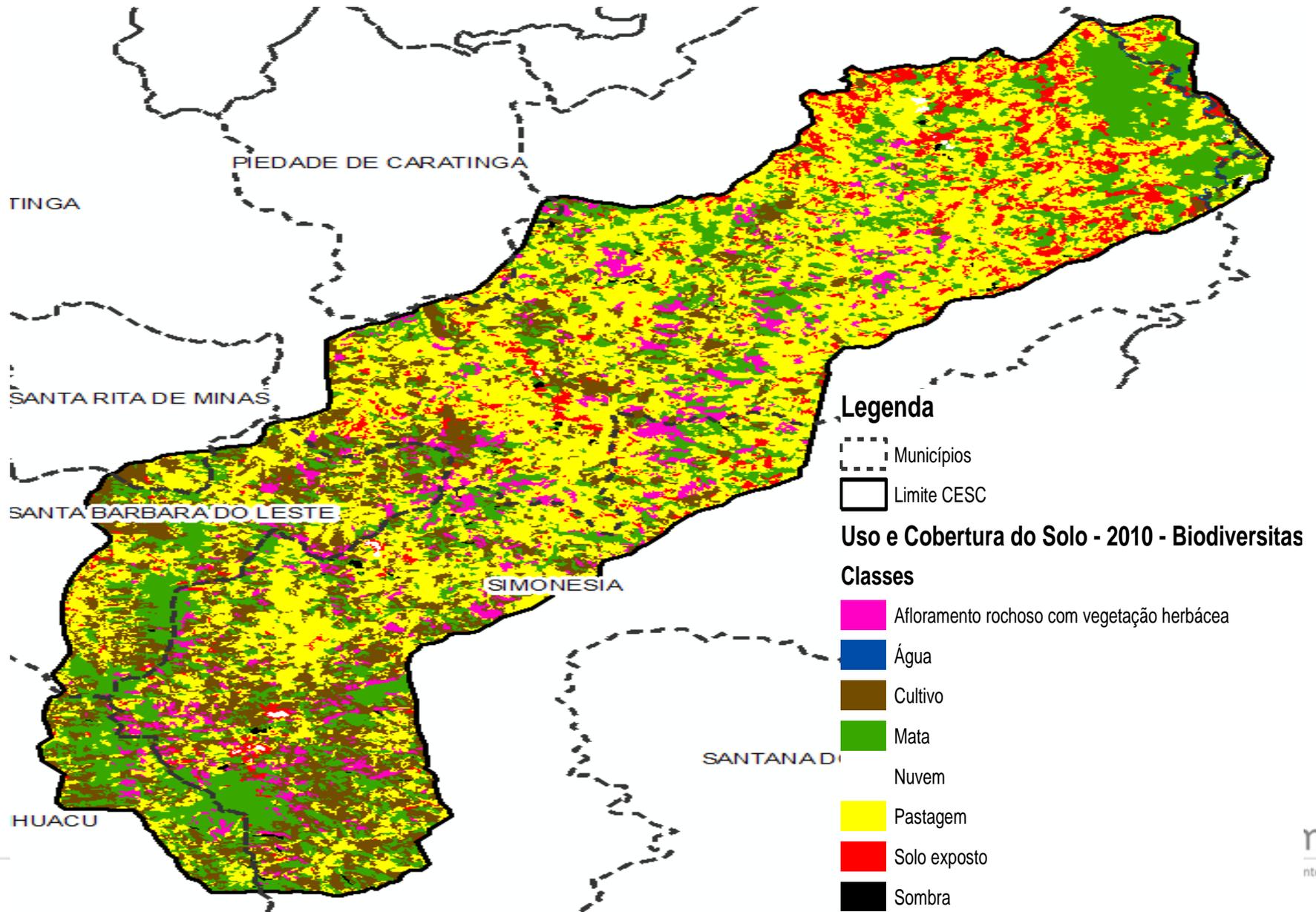
- Alto: 100
- Baixo: 0



Áreas prioritárias para restauração CESC



Uso e cobertura do solo Corredor Ecológico – Sossego Caratinga



Áreas de Muito Alta prioridade de restauração CESC – Uso e cobertura do solo (mapa de uso e cobertura de 2010 – Biodiversitas)

Classes em que é possível realizar ações de restauração em áreas de Muito Alta Prioridade de Restauração do CESC	Área em hectares	% do CESC	Quantidade de Mudanças Estimadas (média de 1.111 mudas/ha)
Pastagem	2.053	2,90%	2.280.883
Cultivo	1.221	1,70%	1.356.531
Solo exposto	386	0,60%	428.846
Floresta avaliar situação ecológica da floresta – analisar necessidade de enriquecimento/adensamento	2.262	3,40%	1.255.410
TOTAL	5.720	8,60%	5.321.670

Próximos passos

- Planejamento estratégico para restauração nas duas áreas será apresentado até dezembro/2018;
- Diagnóstico da situação das duas áreas no que se refere à prioridade de restauração;
- Utilização desses produtos para o desenvolvimento de políticas públicas nas regiões;
- Captação de recursos para a viabilização de ações de restauração nessas áreas.

OBRIGADA!

fernanda.teixeira@meioambiente.mg.gov.br